

## Opinião

SANDRINE LAGE  
DIRETORA GERAL DA SPERANTIA

### Em tempo de crise

“Tendo em conta todos os factores, diria que trabalho numa óptima empresa”. Mais de 94 por cento dos colaboradores das vencedoras do estudo das Melhores Empresas Para Trabalhar/ Best Worplaces de 2009 – Accenture, Cisco, Cushman & Wakefield e Microsoft – confirmam o ambiente de qualidade, acima da média, que as caracteriza. Em tempos de crise, que obrigam a uma selecção cirúrgica dos custos e dos investimentos, privilegia-se o foco nos talentos e nos melhores profissionais. Um diagnóstico que revela o nível de confiança das organizações, bem como o nível de satisfação do público interno, torna-se, por isso, cada vez mais pertinente. Não havendo uma receita padrão, o Great Place to Work Institute apresenta tendências comuns entre estas vencedoras: 95 por cento dos colaboradores destacam a gestão competente, ética e honesta por parte da Administração, enquanto 96 por cento reconhecem o compromisso destas companhias em reduzir o impacto ambiental e em gerir o seu impacto na sociedade de forma responsável. O que traduz claramente o peso do papel desempenhado pela liderança, bem como o orgulho manifestado pelas equipas destas organizações em relação aos resultados obtidos e às respectivas marcas (96 por cento), que estão sempre voluntariamente um passo à frente da média de mercado. Num ano de todas as crises, as saídas apontam para o Green New Deal. A criação acelerada de empregos que criem uma oportunidade para des-carbonizar a economia anuncia, contudo, condições de trabalho menos favoráveis, de forma a responder rapidamente à procura emergente. O estudo do Great Place to Work Institute pode, por isso, mais do que nunca, contribuir para um desenvolvimento sustentado, apresentando case-studies que aliam o equilíbrio entre indicadores económicos, sociais e ambientais.